

Problemas

21/03/2012

Problema 1

Uma partícula possui uma aceleração constante $\vec{a} = (6\text{m/s}^2)\hat{i} + (4\text{m/s}^2)\hat{j}$. No tempo $t = 0$, a velocidade é nula e o vetor posição é $\vec{r}_0 = (10\text{m})\hat{i}$. (a) Determine os vetores velocidade e posição em qualquer tempo t . (b) Obtenha a equação da trajetória da partícula no plano xy e esquematize-a.

Solução

(a)

A aceleração é constante, portanto o movimento é uniformemente variado, e podemos escrever as equações:

$$\vec{v} = \vec{v}_0 + \vec{a}t$$

$$\vec{v} = \vec{0} + [(6)\hat{i} + (4)\hat{j}] \cdot t$$

$$\boxed{\vec{v} = (6t)\hat{i} + (4t)\hat{j}}$$

$$\vec{r} = \vec{r}_0 + \vec{v}_0t + \frac{\vec{a}t^2}{2}$$

$$\vec{r} = [(10)\hat{i}] + \vec{0} + \frac{[(6)\hat{i} + (4)\hat{j}] \cdot t^2}{2}$$

$$\vec{r} = [(10)\hat{i}] + \vec{0} + [(3)\hat{i} + (2)\hat{j}] \cdot t^2$$

$$\boxed{\vec{r} = (10 + 3t^2)\hat{i} + (2t^2)\hat{j}}$$

(b)

Como mostramos no item (a), as componentes do vetor posição (\vec{r}) são:

$$x = 10 + 3t^2$$

$$y = 2t^2$$

Para obter a equação da trajetória, é necessário expressar y em função de x , e não mais em função de t . Isso pode ser feito primeiramente expressando t em função de x :

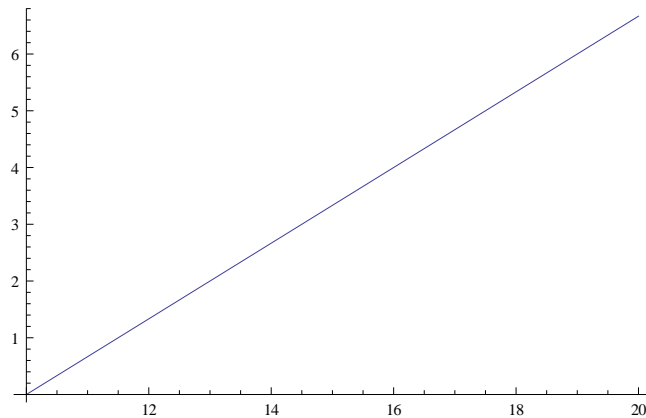
$$x = 10 + 3t^2$$

$$t^2 = \frac{x - 10}{3}$$

E depois substituindo na expressão de y :

$$y = 2t^2$$

$$y = \frac{2}{3}(x - 10)$$

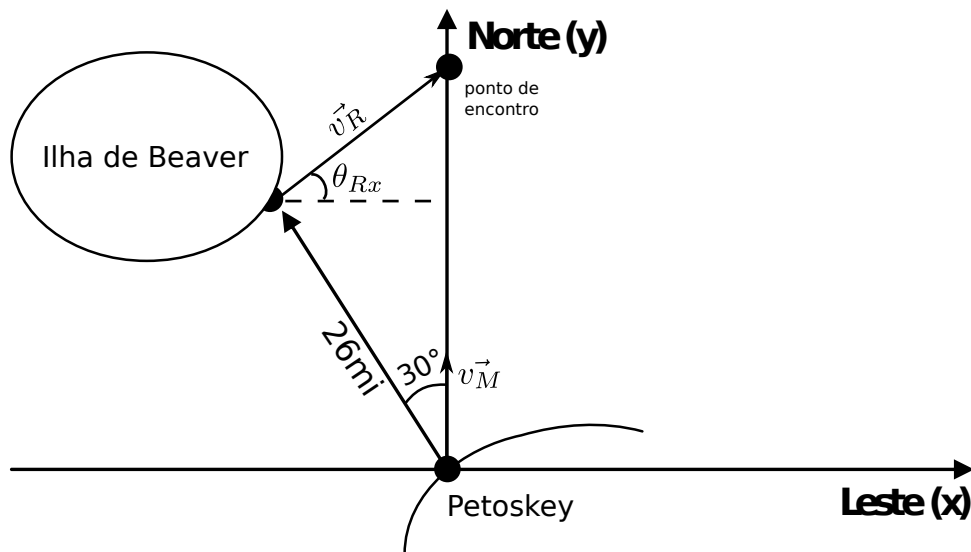


Problema 2

Maria e Roberto decidem encontrar-se no lago Michigan. Maria parte em seu barco de Petoskey às 9:00 da manhã e navega para o norte a 8 mi/h. Roberto deixa sua casa na margem da ilha de Beaver, 26 mi, 30° a noroeste de Petoskey às 10:00 da manhã e se move com velocidade constante de 6 mi/h. (a) Qual é a direção que Roberto deve tomar para interceptar Maria? (b) Onde e quando eles se encontrarão?

Solução

Adote \hat{i} na direção leste e \hat{j} na direção norte. Adote a origem do sistema de coordenadas em Petoskey.



A posição inicial de Maria, em Petoskey, é dada pelo vetor posição:

$$r_{M0} = \vec{0}$$

A posição inicial de Roberto, na ilha de Beaver, é dada pelo vetor posição:

$$r_{R0} = 26 \cdot \left[(-\sin 30^\circ) \hat{i} + (\cos 30^\circ) \hat{j} \right] = \left(-26 \frac{1}{2} \right) \hat{i} + \left(26 \frac{\sqrt{3}}{2} \right) \hat{j} = (-13) \hat{i} + (13\sqrt{3}) \hat{j}$$

Tanto o módulo (8 mi/h) como a direção e sentido (norte) da velocidade de Maria são dados pelo enunciado. O vetor pode ser representado da seguinte forma:

$$v_M = 8 \hat{j}$$

Apenas o módulo (6 mi/h) da velocidade de Roberto é dado pelo enunciado. A direção e o sentido não são conhecidos. Se representarmos a direção e o sentido pelo ângulo θ_{Rx} (a ser determinado), o vetor velocidade é expresso da seguinte forma:

$$\vec{v}_R = 6 \cdot [(\cos \theta_{Rx}) \hat{i} + (\sin \theta_{Rx}) \hat{j}]$$

Considere o instante $t = 0$ como ocorrendo às 9:00 da manhã. Tanto Maria como Roberto se movem com velocidade vetorial constante (movimento uniforme), portanto podemos escrever as equações de posição da seguinte forma:

$$r_M = r_{M0} + v_M t = \vec{0} + 8 \hat{j} \cdot t$$

$$r_M = (8t) \hat{j}$$

$$r_R = r_{R0} + v_R (t - 1) = (-13) \hat{i} + (13\sqrt{3}) \hat{j} + 6 \cdot [(\cos \theta_{Rx}) \hat{i} + (\sin \theta_{Rx}) \hat{j}] \cdot (t - 1)$$

$$r_R = (-13 + 6 \cos \theta_{Rx} (t - 1)) \hat{i} + (13\sqrt{3} + 6 \sin \theta_{Rx} (t - 1)) \hat{j}$$

Acima, utilizamos $(t - 1)$ como variável de tempo de Roberto para “corrigir” o fato de que ele saiu 1h mais tarde que Maria. Note que $t = 1 \Rightarrow (t - 1) = 0$.

No instante em que Roberto intercepta Maria, temos $r_M = r_R$:

$$(0) \hat{i} + (8t) \hat{j} = (-13 + 6 \cos \theta_{Rx} (t - 1)) \hat{i} + (13\sqrt{3} + 6 \sin \theta_{Rx} (t - 1)) \hat{j}$$

Igualando as componentes de mesma direção do lado esquerdo e do lado direito da equação, temos um sistema de duas equações e duas incógnitas (t e θ_{Rx}):

$$0 = -13 + 6 \cos \theta_{Rx} (t - 1)$$

$$8t = 13\sqrt{3} + 6 \sin \theta_{Rx} (t - 1)$$

Por que não determinar primeiro o θ_{Rx} ?

O melhor caminho para resolver este problema **não** é, como primeiro passo, determinar a direção que Roberto deve tomar para interceptar Maria. Para tentar calcular o ângulo θ_{Rx} , que dá a direção de Roberto, vamos isolar t na primeira equação do sistema:

$$0 = -13 + 6 \cos \theta_{Rx} (t - 1)$$

$$6 \cos \theta_{Rx} (t - 1) = 13$$

$$t = 1 + \frac{13}{6 \cos \theta_{Rx}}$$

E substituir, então, na segunda equação do sistema, a fim de obter uma equação envolvendo somente θ_{Rx} :

$$8t = 13\sqrt{3} + 6 \sin \theta_{Rx} (t - 1)$$

$$8 \left(1 + \frac{13}{6 \cos \theta_{Rx}} \right) = 13\sqrt{3} + 6 \sin \theta_{Rx} \left(\frac{13}{6 \cos \theta_{Rx}} \right)$$

$$\frac{8}{13} + \frac{4}{3 \cos \theta_{Rx}} = \sqrt{3} + \tan \theta_{Rx}$$

$$\frac{4}{3} \sec \theta_{Rx} - \tan \theta_{Rx} = \sqrt{3} - \frac{8}{13}$$

A equação acima é transcendental. Caso resolvida com o auxílio de um computador, obtemos dois valores possíveis de θ_{Rx} : $14,65^\circ$ e $69,04^\circ$. Entretanto, existe uma forma de resolver este problema sem utilizar um computador, que será descrita a seguir.

Calculando primeiramente o tempo de encontro (t)

Se tentarmos resolver o sistema determinando primeiramente t em vez de θ_{Rx} , chegaremos a uma equação de segundo grau, que pode ser resolvida com uma calculadora comum. Para isso, isolaremos $\cos \theta_{Rx}$ e $\sin \theta_{Rx}$ no sistema de equações:

$$0 = -13 + 6 \cos \theta_{Rx} (t - 1) \Rightarrow \cos \theta_{Rx} = \frac{13}{6(t-1)}$$

$$8t = 13\sqrt{3} + 6 \sin \theta_{Rx} (t - 1) \Rightarrow \sin \theta_{Rx} = \frac{8t - 13\sqrt{3}}{6(t-1)}$$

Utilizamos, então, a conhecida relação trigonométrica:

$$(\sin \theta_{Rx})^2 + (\cos \theta_{Rx})^2 = 1$$

$$\left(\frac{8t - 13\sqrt{3}}{6(t-1)}\right)^2 + \left(\frac{13}{6(t-1)}\right)^2 = 1$$

$$\frac{(64t^2 - 208\sqrt{3}t + 507) + (169)}{36t^2 - 72t + 36} = 1$$

$$64t^2 - 208\sqrt{3}t + 676 = 36t^2 - 72t + 36$$

$$28t^2 + (72 - 208\sqrt{3})t + 640 = 0$$

Resolvendo a equação de segundo grau acima, obtemos dois valores possíveis para t :

$$t = \frac{-72 + 208\sqrt{3} \pm \sqrt{(72 - 208\sqrt{3})^2 - 4 \cdot 28 \cdot 640}}{2 \cdot 28}$$

$$\boxed{t_1 = 3,240\text{h}} \text{ (às 12:14:22)} \quad \text{e} \quad \boxed{t_2 = 7,056\text{h}} \text{ (às 16:03:21)}$$

Já os dois valores possíveis de θ_{Rx} podem ser calculados a partir de uma das duas equações do sistema, por exemplo:

$$\cos \theta_{Rx} = \frac{13}{6(t-1)}$$

$$\theta_{Rx} = \arccos\left(\frac{13}{6(t-1)}\right)$$

$$\boxed{\theta_{Rx_1} = 14,65^\circ} \quad \text{e} \quad \boxed{\theta_{Rx_2} = 69,04^\circ}$$

O local onde eles se encontram pode ser obtido de uma das expressões dos vetores posição ($r_{\vec{M}}$ ou $r_{\vec{R}}$, sendo que $r_{\vec{M}}$ é muito mais fácil de calcular):

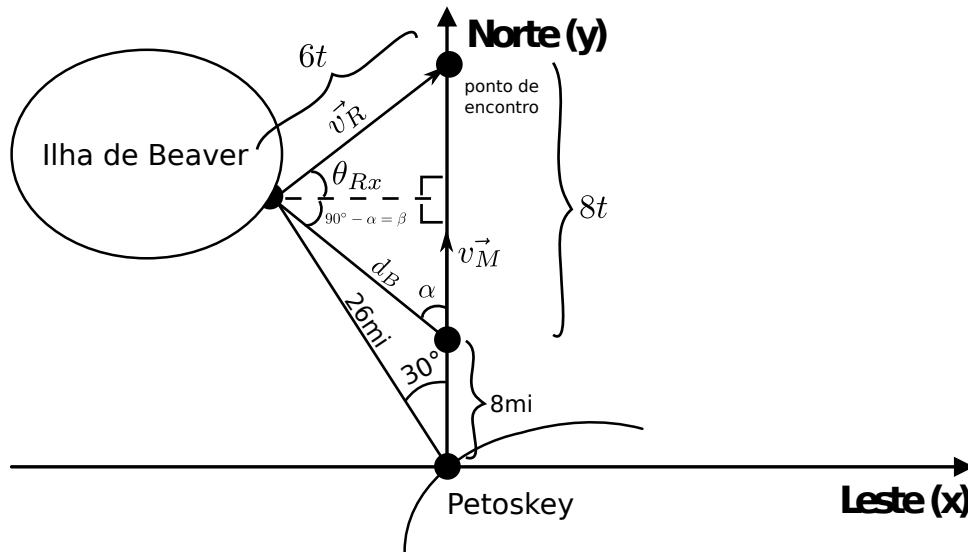
$$r_{\vec{M}} = (8t)\hat{j}$$

$$\vec{r}_{\text{encontro}_1} = (8 \cdot t_1)\hat{j} = \boxed{(25,92 \text{ mi})\hat{j}}$$

$$\vec{r}_{\text{encontro}_2} = (8 \cdot t_2)\hat{j} = \boxed{(56,45 \text{ mi})\hat{j}}$$

Solução alternativa

É possível resolver o problema, também, de forma geométrica.



Primeiramente, determinamos as coordenadas da ilha de Beaver:

$$\vec{r}_B = 26 \cdot \left[(-\sin 30^\circ) \hat{i} + (\cos 30^\circ) \hat{j} \right] = \left(-26 \frac{1}{2} \right) \hat{i} + \left(26 \frac{\sqrt{3}}{2} \right) \hat{j} = (-13) \hat{i} + (13\sqrt{3}) \hat{j}$$

Desta forma, passamos a saber o comprimento dos catetos do triângulo-retângulo cuja hipotenusa liga Beaver a Petoskey. Agora podemos calcular o ângulo α e a distância d_B corrigidas devido ao fato de Maria ter partido 1h antes de Roberto (consideramos $t = 0$ às 10:00). Para isso, vamos trabalhar no triângulo-retângulo cuja hipotenusa é d_B .

$$d_B^2 = (13\sqrt{3} - 8)^2 + (13)^2 \Rightarrow d_B = 19,4868\text{mi}$$

$$\tan \alpha = \frac{13}{13\sqrt{3} - 8} \Rightarrow \alpha = 41,8452^\circ$$

Da figura, notamos que o ângulo $\beta = 90^\circ - \alpha = 48,1548^\circ$.

Seja o ângulo $\gamma = \theta_{Rx} + \beta$. Agora, podemos utilizar a Lei dos Senos no triângulo cujos lados são $8t$, $6t$ e d_B :

$$\frac{\sin \alpha}{6t} = \frac{\sin \gamma}{8t} \Rightarrow \sin \gamma = \frac{4}{3} \sin \alpha \Rightarrow \gamma = \arcsin \left(\frac{4}{3} \sin (48,1548^\circ) \right)$$

$$\gamma = \arcsin (0,889493) = 62,8096^\circ$$

Entretanto, note que a função arcsin da calculadora só retorna ângulos entre 0° e 90° . Nada impede, na geometria do problema, que o ângulo $\gamma = \theta_{Rx} + \beta$ seja maior que 90° . Perceba que:

$$\sin (180^\circ - \gamma) = \sin (180^\circ) \cos (\gamma) - \sin (\gamma) \cos (180^\circ) = \sin (\gamma)$$

O fato de que $\sin (180^\circ - \gamma) = \sin (\gamma)$ também pode ser percebido observando um ciclo trigonométrico. Isso mostra que devemos considerar, além do ângulo γ , o ângulo $\gamma' = 180^\circ - \gamma = 117,1904^\circ$.

Como $\gamma = \theta_{Rx} + \beta$, podemos calcular:

$$\theta_{Rx} = \gamma - \beta = 62,8096^\circ - 48,1548^\circ = \boxed{14,65^\circ}$$

$$\theta'_{Rx} = \gamma' - \beta = 117,1904^\circ - 48,1548^\circ = \boxed{69,04^\circ}$$

O tempo de encontro pode ser calculado utilizando o triângulo-retângulo cuja hipotenusa tem comprimento $6t$:

$$\cos \theta_{Rx} = \frac{13}{6t} \Rightarrow t = \frac{13}{6} \sec \theta_{Rx}$$

$$t = \frac{13}{6} \sec(14,6548^\circ) = \boxed{2,240\text{h}} \text{ (às 12:14:22)}$$

$$t' = \frac{13}{6} \sec(69,0356^\circ) = \boxed{6,056\text{h}} \text{ (às 16:03:21)}$$

Sabe-se que a coordenada x do ponto de encontro é zero. A coordenada y do ponto de encontro pode ser calculada por $y = 8 + 8t$:

$$y = 8 + 8 \cdot 2,240 = \boxed{25,92\text{mi}}$$

$$y' = 8 + 8 \cdot 6,056 = \boxed{56,45\text{mi}}$$

Citações

Os problemas foram baseados em trechos do livro Física, volume 1, 5ª edição, de Tipler & Mosca, sendo utilizados aqui somente para fins de estudo, crítica ou polêmica.